ANC 88
Pasta 11 a 19
Jan/87
070

- 8 JAN 1987
O GLOBO

ANC P3

Maciel, Ulysses e Nélson: Câmara e Senado continuarão funcionando

BRASÍLIA — O Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, o Presidente do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães, e o Senador Nélson Carneiro negaram ontem a possibilidade de a Câmara e o Senado serem extintos durante o funcionamento da Constituinte. "A Constituinte é congressual", assegurou Ulysses. Segundo Maciel, o sistema unicameral está previsto para os trabalhos da Constituinte, conforme mas a Câmara e o Senado vão continuar funcionando. Nélson lembrou que a emenda de convocação da Constituinte "não revogou o artigo da Constituição que marca eleições para as Presidências da Câmara e do Senado, apenas acrescentou novas determinações".

— A Câmara e o Senado têm funções importantes que não poderiam ser suspensas durante a Constituinte. Se precisarmos, por exemplo, aprovar a indicação de um embaixador, o Senado precisa reunir-se, pois essa é sua função. Se precisarmos aprovar um decreto ou mesmo um projeto importante, as duas Câmaras vão precisar se reunir para examinar essas matérias — disse Maciel.

O Ministro não quis se aprofundar na polêmica. Afirmou apenas que a discussão sobre sistemas bicameral e unicameral é natural neste período antes da instalação da Constituinte.

— Eu sempre fui bicameral — definiu-se. Maciel tem reiterado que, durante a Constituinte, funcionarão quatro Casas: a Constituinte, a Câmara, o Senado e o Congresso.

— A Constituinte é congressual — assegurou, em São Paulo, Ulysses Guimarães, dando por encerrada a discussão de que o simples ato da convocação da Constituinte extingue os cargos de Presidente da Câmara e do Senado. Segundo Ulysses, o funcionamento da Câmara e do Senado está previsto na Constituição.

Nélson Carneiro, que é candidato à Presidência do Senado, contestou a interpretação dos Deputados Israel Pinheiro Filho, Bonifácio de Andrada e João Gilberto de que a Câmara e o Senado ficarão temporariamente extintos durante a Constituinte, lembrando que ainda está em vigor o artigo da Constituição que marca eleições para as Presidências das duas Casas.

— Temos de cumprir o que a Constituição determina e é por isso que aceitamos os decretos-leis do Presidente Sarney — disse.

Em sua opinião, embora a Constituinte deva ser a função prioritária do Legislativo, com sessões diárias, "não se deve esquecer que ela só tem duas finalidades: aprovar seu Regimento e elaborar a Constituição".

Foto de Alberto Jacob

Lyra e Moreira almoçam e conversam amistosamente no Hotel Ouro Verde

Moreira mantém apoio à reeleição, apesar do almoço cordial com Lyra

Muita conversa, almoço e cordialidade foram insuficientes para convencer o Governador eleito Moreira Franco a apoiar a candidatura do ex-Ministro da Justiça Fernando Lyra (PMDB-PE) à Presidência da Câmara dos Deputados. Depois de duas horas de reunião, no Hotel Ouro Verde, em Copacabana, os dois se despediram afetuosamente, mas Moreira Franco continua decidido a apoiar a reeleição do Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães.

Fernando Lyra não se mostrava decepcionado e informou que ainda quer discutir sua candidatura com o Governador de Minas Gerais, Hélio Garcia. Para o ex-Ministro da Justiça, Ulysses Guimarães não encontrará condições de desempenhar, simultaneamente, as Presidências da Câmara, da Constituinte e do PMDB, ser Vice-Presidente da República e, eventualmente, presidir o País. Lyra acha que Ulysses deveria licenciar-se da direção partidária e dedicar-se à coordenação da Constituinte.

— Está na hora de renovação. O PMDB ganhou as eleições em 22 Estados, está com a vitória no colo e não sabe o que fazer com ela. O partido ficou voltado para dentro de si. Necessitamos de um instrumento de oxigenação neste processo totalmente abafado que vivemos hoje. Presidir a Constituinte é uma missão importante e apropriada para o Dr. Ulysses, que seria um Presidente político. Mas, caso ele persista na intenção de concorrer à Presidência da Câmara, que pode ter seu lado político mas é um cargo também administrativo, estarei pronto para a disputa, no próximo dia 2 - comentou Fernando Lyra.

O ex-Ministro da Justiça reagiu com descaso à tese do Deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) de que a disputa pela Presidência da Câmara não tem razão de ser, pois, pela emenda que convocou a Constituinte, esse cargo e também a Presidência do Senado estariam extintos do dia 1º de fevereiro até a promulgação da nova Carta.

— Perguntem ao Senador Nélson Carneiro se ele vai desistir de ser Presidente do Senado. Perguntem ao Deputado Ulysses Guimarães se vai desistir da Presidência da Câmara — comentou Lyra, com ironia.

O Deputado disse que somente se lançou candidato à Presidência da Câmara "porque a Constituição marca eleições para as Mesas das duas Casas no dia 2 de fevereiro".

— O Dr. Ulysses está defendendo a constitucionalidade de uma fórmula inconstitucional para ser reeleito Presidente da Câmara. Não acredito que vá desistir da disputa, a menos que a Constituinte decida que a Câmara não deve ser mantida, durante seu funcionamento. Se a decisão for esta, eu a acatarei — disse Lyra.

PFL não pretende disputar o comando do Senado

BRASÍLIA — O comando nacional do PFL está decidido a evitar o desgaste de lançar candidato à Presidência do Senado sem chance de êxito. Na reunião marcada para o dia 19, entre a Executiva e os Ministros filiados ao partido, os liberais decidirão reivindicar dois cargos, um deles a Primeira Vice-Presidência.

Em reuniões realizadas esta semana, com a participação dos Ministros Marco Maciel, Jorge Bornhausen e Aureliano Chaves, mais o Presidente licenciado Guilherme Palmeira, os pefelistas decidiram não reivindicar agora posições na Mesa da Câmara. O PFL prefere esperar que os candidatos do PMDB à Presidência — especialmente Ulysses Guimarães — proponham uma fórmula de composição da Mesa.

— Acho que devemos apoiar Ulysses para a Presidência da Câmara e da Constituinte, se for este o consenso do PMDB. Em seguida, examinaremos o que o PMDB tem a nos oferecer — disse o Senador Guilherme Palmeira.

Para o Senado, Palmeira considera inconveniente o PFL lançar candidato próprio, embora outros parlamentares do partido, como o Líder Carlos Chiarelli, defendam essa iniciativa.

Palmeira recorda que há dois anos, na composição da primeira Mesa do Senado da Nova República, o partido esgotou todas as vias de negociação para obter a Presidência, mas conseguiu somente a Primeira Vice-Presidência e mais dois cargos. Um deles, na hora da votação em plenário, acabou com o PDS.